



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Contra Sarampo Da População De Natal-Rn Em Relação Às Taxas Do Brasil.

Autores: LAURA VALÉRIO DOS REIS (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Desde o século XX, a vacinação é fundamental no controle de doenças infecciosas. Porém, a atual baixa cobertura vacinal contra sarampo (95) permitiu seu ressurgimento após 3 anos de erradicação. Objetivos: Comparar e analisar a cobertura vacinal contra sarampo da população pediátrica natalense em relação à nacional de 2018. Métodos: Estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado na população de 0 a 12 anos, a partir de informações coletadas no DATASUS/SINAN de 2018, transcritos para planilha com o auxílio do software Excel, Office 2013, e analisados por meio de estatística descritiva os índices locais, estaduais e nacionais. Os critérios de inclusão foram todos os dados disponibilizados no banco de dados acerca dos índices de cobertura de imunizações da Tríplice Viral (duas doses) e Tetra Viral (única dose). Resultados: Observando-se o cenário vacinal natalense acerca da imunização pela 021 Tríplice Viral D1, notou-se cobertura de 70,61, sendo menor que o índice nacional (86,52). Em relação à 098 Tríplice Viral D2, a cobertura foi de 52,93 e continuou aquém da cobertura total do Brasil (71,49) em que a meta era de 95 de abrangência. Quanto a 097 Tetra Viral, viu-se a cobertura de apenas 1,73 do público alvo, enquanto o Brasil atingiu 30,26. Conclusão: A imunização contra sarampo em Natal e a nível nacional encontra-se muito abaixo da cobertura preconizada à erradicação da doença, destacando-se o nível crítico na capital do RN, deixando sua população vulnerável a uma epidemia. É necessário identificar as crianças não vacinadas, integrar o acesso aos serviços de vacinação a rede de saúde e ampliar o acesso a informação acerca da importância da imunização a fim de evitar o aumento de morbimortalidade infantil por causa prevenível.